

PRODUTO: **SUPERBORDAS** Página 1 de 14

Data: 30/09/2015 N° FISPQ: BLZ066 Versão: 02 Anula e substitui versão: todas anteriores

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: SUPERBORDAS

Código interno de identificação: 001446

Tipo de produto e emprego: Produto para polimento imediato de bordas de mármore

e granitos. Desenvolvido para brilho e intensificação da cor de bordas de qualquer material. Protege e lustra mármores, granitos e pedras em geral. Forma uma película brilhosa e transparente, que não descasca, não amarela e elimina o polimento final do material tratado.

Nome da empresa: BELLINZONI

Endereço: Rua Coronel Mota, 85 – Galpão – Jardim dos Eucaliptos

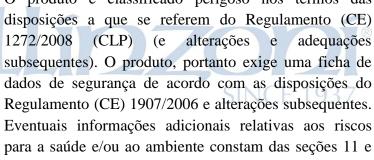
- São João de Meriti - RJ

Telefone/fax /e-mail: 0800-2825445 – (21) 2445-9676 - sac@bellinzoni.net

Telefone para emergência: 0800-7226001

2 – IDENTIFICAÇÕES DE PERIGOS

- Classificação da substância ou mistura: O produto é classificado perigoso nos termos das



12 da presente ficha.

- Regulamento 1272/2008 (CLP) e modificações sucessivas e adaptações.

Classificação e indicação de perigo:

Carc. 2 H351 Skin Irrit. 2 H315 Skin Sens. 1 H317 STOT SE 3 H336 Aquatic Chronic 2 H411

- Diretivas 67/548/CEE e 1999/45/CE e alterações e adaptações subsequentes.

Símbolos de perigo:

Xn-N

Frases R:

Carc. Cat. 3 40-51/53



PRODUTO: **SUPERBORDAS** Página **2** de **14**

Data: 30/09/2015 N° FISPQ: BLZ066 Versão: 02 Anula e substitui versão: todas anteriores

O texto completo das frases de risco (R) e das indicações de perigo (H) consta da seção 16 da ficha.

- Elementos do rótulo.

Etiquetagem de perigo nos termos do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) e alterações e adequações Subsequentes.

Pictogramas de perigo:







Palavras-sinal: Atenção

Advertências de perigo:

H351

H315

H317

H336

H411

Suspeito de causar câncer.

Provoca irritação cutânea.

Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

Pode provocar sonolência ou vertigens.

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos

duradouros.

Recomendações de prudência:

P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.

P273 Evitar a libertação para o meio ambiente.

P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ protetor

auricular/ protetor facial.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para o ar

fresco e mantê- la em repouso numa posição confortável

para respirar.

P308 + P313 Se exposto ou preocupado: consulte um médico.

P403 + P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente

bem fechado.

Contém: TETRACLOROETILENO

- Outros perigos: Informações não disponíveis.



PRODUTO: SUPERBORDAS Página 3 de 14

Nº FISPQ: BLZ066 Data: 30/09/2015 Versão: 02 Anula e substitui versão: todas anteriores

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

Este produto é uma MISTURA

Superbordas Nome técnico:

Impurezas que contribuam

Para o perigo:

Identificação Conc Classificação Classificação **(%)** 67/548/CEE 1272/2008 (CLP) **TETRACLOROETILENO** 70 - 85Carc. Cat. 3 R40, N Carc. 2 H351, Skin Irrit. 2 R51/53 H315, Skin Sens. 1 H317, CAS. 127-18-4 STOT SE 3 H336, Aquatic Chronic 2 H411

CE. 204-825-9

Nr. Reg. 01-2119475329-28

Nota: Valor superior do range excluído.

O texto completo das frases de risco (R) e das indicações de perigo (H) consta da seção 16 da ficha. T+ = Muito Tóxico (T+), T = Tóxico(T), Xn = Nocivo(Xn), C = Corrosivo(C), Xi = Irritante(Xi), O = Comburente(O), E = Explosivo(E), F+ = Extremamente Inflamável(F+), F = Facilmente Inflamável(F), N = Perigoso para o Ambiente(N).

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Transportar o sujeito ao ar livre. Se a respiração cessar, praticar a respiração artificial. Chamar de imediato um

Contato com a pele: Tirar as roupas contaminadas. Fazer de imediato um

duche. Chamar de imediato um médico. Lavar o

vestuário contaminado antes de o voltar a utiliza.

Contato com os olhos: Eliminar eventuais lentes de contato. Lavar-se de

> imediato e com bastante água por pelo menos 15 minutos, abrindo bem as pálpebras. Se o problema

persistir consultar um médico.

Chamar de imediato um médico. Não provocar o vômito. Ingestão:

Não subministrar nada se não tiver sido expressamente

autorizado pelo médico.

Sintomas e efeitos mais importantes,

tanto agudos como retardados:

Para sintomas e efeitos devidos às substâncias contidas,

ver cap. 11.

Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais

necessários:

Informações não disponíveis.



PRODUTO: **SUPERBORDAS** Página **4** de **14**

Data: 30/09/2015 Nº FISPQ: BLZ066 Versão: 02 Anula e substitui versão: todas anteriores

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

MEIOS DE XTINÇÃO IDÔNEOS — Os meios de extinção são: anidrido carbônico, espuma, poeira e água nebulizada.

MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÔNEOS – Nenhuma em especial.

Perigos especiais decorrentes substância ou mistura.

PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO – Evitar respirar os produtos de combustão.

Recomendações para o pessoal de combate a incêndio:

INFORMAÇÕES GERAIS – Arrefecer com jatos de água os contetores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar seempre o equipamento completo de proteção contra incêndio. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.

EQUIPAMENTO – Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndio, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de anti-chama (EN469), luvas anti-chamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

da

Precauções pessoais

Bloquear a perda se não houver perigo. Usar equipamento de proteção adequado (incluindo o equipamento de proteção individual referido na seção 8 da ficha de dados de segurança) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos e do vestuário. Estas indicações são válidas tanto para os encarregados das manufatutações como para as operações em emergência.

Precauções ao meio ambiente

Impedir que o produto penetre nos esgotos, nas águas superficiais, nos lençóis freáticos.

Métodos e materiais de contenção e limpeza:

Aspirar o produto derramado em recipiente apropriado. Avaliar a compatibilidade do recipiente a utilizar com o



PRODUTO: **SUPERBORDAS** Página **5** de **14**

Data: 30/09/2015 N° FISPQ: BLZ066 Versão: 02 Anula e substitui versão: todas anteriores

produto, verificando a seção 10. Absorver o produto restante com material absorvente inerte. Proceder a uma ventilação suficiente do local afetado pelo derrame. Verificar as eventuais incompatibilidades para o material dos contentores na seção 7. A eliminação do material contaminado tem de ser efetuada de acordo

com as disposições do ponto 13.

Remissão para outras seções: Eventuais informações que dizem respeito à proteção

individual e a eliminação estão indicadas na seção 8 e

13.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções e orientações para manuseio seguro:

Manusear o produto depois de ter consultado todas as outras seções desta ficha de segurança. Evitar dispersar o produto no ambiente. Não comer, nem beber, nem fumar durante o uso. Tirar a roupa contaminada e os

dispositivos de proteção antes de ter acesso às zonas em que se consomem as refeições.

Condições de armazenagem:

Conservar em lugar fresco e bem arejado, afastado de fonte de calor, chamas livres, faíscas e de outras fontes de ignição. Conservar apenas no contentor original. Conservar os recipientes fechados, em lugar bem arejado, protegido dos raios do sol diretos. Conservar os contentores longe de eventuais materiais incompatíveis,

verificando a seção 10.

Utilizações finais específicas: Informações não disponíveis.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDDUAL

Referências Normas:

OEL EU Directiva 2009/161/UE; Directiva 2006/15/EC; Directiva

2004/37/EC; Directiva 2000/39/EC.

TLV-ACGIH ACGIH 2012

TETRACLOROETILENO

Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min	
		mg/m^3	ppm	mg/m^3	ppm
TLV-ACGIH		170	25	678	100
VLA	E	172	25	689	100
Legenda:					

(C) = CEILING; INALÁV = Fração Inabalável; RESPIR = Fração Respirável; TORAX = Fração Torácica.



PRODUTO: **SUPERBORDAS** Página **6** de **14**

Data: 30/09/2015 Nº FISPQ: BLZ066 Versão: 02 Anula e substitui versão: todas anteriores

TLV da mistura de solventes . 170 mg / m3 .

Controle da Exposição:

Tendo em conta que o uso de medidas técnicas adequadas teria sempre de ter a prioridade em relação aos equipamentos de proteção pessoais, assegurar uma boa ventilação no lugar de trabalho através de uma aspiração eficaz local. Para a escolha dos equipamentos de proteção pessoal pedir eventualmente conselho aos próprios fornecedores de substâncias químicas. Os dispositivos de proteção individuais devem conter a marcação CE que atesta a sua conformidade com as normas em vigor.

Prever duche de emergência com bacia rostoocular.

PROTEÇÃO DAS MÃOS:

Belli

PROTEÇÃO DA PELE:

PROTEÇÃO DOS OLHOS:

PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA:

Proteger as mãos com luvas de trabalho de categoria III (ref. Norma EN 374). Para a escolha definitiva do material das luvas de trabalho é preciso ter em conta: compatibilidade, degradação, tempo de ruptura e permeação. No caso de preparações a resistências das luvas de trabalho tem de ser verificada antes do uso, por não ser previsível. As luvas tem um tempo de desgaste que depende da duração da exposição e da modalidade de uso.

Usar vestuário de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional de categoria II (ref. Diretriz 89/686/CEE e norma EN ISO 20344). Lavar-se com água e sabão depois de ter removido o vestuário de proteção. Avaliar a oportunidade de fornecer vestuário antiestático caso o ambiente de trabalho apresente um risco de explosividade.

Aconselha-se usar óculos de proteção herméticos (ref. Norma EN 166).

Em caso de ultrapassagem do valor limiar (por ex. TLV-TWA) da substância ou de uma ou mais das substâncias presentes no produto, aconselha-se usar uma máscara com filtro de tipo A cuja classe (1,2 ou 3) terá de ser escolhida em relação à



PRODUTO: **SUPERBORDAS** Página 7 de 14

Data: 30/09/2015 N° FISPQ: BLZ066 Versão: 02 Anula e substitui versão: todas anteriores

concentração limite de uso. (ref. Norma EN 14387). No caso de estarem presentes gases ou vapores de natureza diferente e/ou gases ou vapores com partículas (aerossol, fumos, nevoeiros, etc) é preciso prever filtros de tipo combinado. O uso de meios de proteção das vias respiratórias é necessário caso as medidas técnicas adaptadas não sejam suficientes para limiar a exposição do trabalhador aos valores limiar tomados em consideração. A proteção oferecida pelas máscaras é, seja como for, limitada. No caso em que a substância considerada seja inodora ou o seu limiar olfativo seja superior aos relativos TLV-TWA e em caso de emergência, usar um autorrespirador de ar comprimido de circuito aberto (ref. Norma EN 137) ou um respirador de tomada de ar externo (ref. Norma EN 138). Para a escolha correta do dispositivo de proteção das vias respiratórias, remeter-se à norma EN 529.

CONTROLE D EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

dispositivos de ventilação devem ser controladas para garantir o respeito pelas regras de proteção ambiental. Sem despejo descontrolado de resíduos do produto em esgotos ou vias fluviais.

SINCE 1937

As emissões dos processos de produção, incluindo

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Líquido

Cor: Transparente
Cheiro: Característico

pH: Não disponível
Limiar olfativo: Não disponível
Ponto de fusão ou de congelamento: Não disponível
Ponto de ebulição inicial: Não disponível

Intervalo de ebulição: 80°C

Ponto de inflamação: >200°C

Velocidade de evaporação:
Inflamabilidade de sólidos e gases:
Limite inferior inflamabilidade:
Não disponível.
Limite superior inflamabilidade:
Não disponível.
Limite inferior explosividade:
Não disponível.
Não disponível.
Não disponível.



PRODUTO: **SUPERBORDAS** Página **8** de **14**

Data: 30/09/2015 N° FISPQ: BLZ066 Versão: 02 Anula e substitui versão: todas anteriores

Pressão do vapor:

Densidade vapores:

Não disponível.

Não disponível.

1,40 kg/l.

Solubilidade Insolúvel em água **Coeficiente de repartição:** Não disponível.

n/octanol/água:

Temperatura de auto-ignição:
Não disponível.
Não disponível.
Não disponível.
Não disponível.
Não disponível.
Propriedades explosivas:
Não disponível.
Não disponível.
Não disponível.

Outras informações:

COV (Diretiva 1999/13/CE): 80,00% - 1.120,00 g/litro COV (carbono volátil): 11,58% - 162,09 g/litro

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:

Sob utilização normal, não há riscos particulares de reação com outras substâncias.

TETRACLOROETILENO: é à prova de fogo, mas decompõe-se a temperaturas superiores a 150°C. A decomposição ocorre também através da ação dos raios

UV e da humidade.

Estabilidade química: O produto é estável nas condições normais de utilização

e de armazenamento.

Possibilidade de reações perigosas: Em condições de uso e armazenagem normais não são

previsíveis reações perigosas.

TETRACLOROETILENO: risco de explosão em contato com: metais alcalinos, alumínio, hidróxidos alcalinos, amida de sódio. Pode reagir violentamente em contato com: bases fortes, agentes oxidantes fortes, metais alcalino-terrosos, metais leves, pós metálicos e

óxido de zinco.

Condições a evitar: Nenhuma em especial. No entanto as precauções

habituais relativamente aos produtos químicos.

Materiais imcompatíveis: Informação não disponível.



PRODUTO: **SUPERBORDAS** Página **9** de **14**

Data: 30/09/2015 Nº FISPQ: BLZ066 Versão: 02 Anula e substitui versão: todas anteriores

Produtos de decomposição perigosos: Tetracloroetileno: cloreto

Tetracloroetileno: cloreto de hidrogénio, fosgénio, cloro, tetracloreto de etano, outros compostos de cloro tóxicos.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre os efeitos toxicológicos:

Na falta de dados toxicológicos sobre o próprio produto, os eventuais perigos do produto para a saúde foram avaliados com base nas propriedades das substâncias contidas, segundo os critérios previstos pela normativa de referência para a classificação. Considerar, portanto, a concentração de cada substância perigosa eventualmente citada na seção 3, para avaliar os efeitos de toxidade decorrentes da exposição ao produto. A inalação, até mesmo de pequenas quantidades de líquido, durante a ingestão ou vômito, pode provocar broncopneumonia e edemea pulmonar. O produto contém substâncias muito voláteis que podem provocar significativa depressão do sistema nervoso central (SNC) com efeitos como sonolência, vertigens, perda dos reflexos, narcoses.

TETRACLOROETILENO: é tóxico para o S.N.C. e periférico, fígado, rins, coração. Membranas mucosas e pele são apresentados comprometida por sua ação irritante.

TETRACLOROETILENO LC50 (inalação) . 4000 ppm / 4h Rato

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Toxidade: TETRACLOROETILENO

EC50 - Crustáceos.

18 mg/l/48h Daphnia magna

Persistência e degradabilidade: TETRACLOROETILENO: não é facilmente

biodegradável.

Potencial de bioacumulação: TETRACLOROETILENO: baixo potencial de

bioacumulação (log Ko / w> 3)...

Mobilidade no solo: TETRACLOROETILENO: ligeiramente móvel

no solo.

Resultados de avaliação PBT e mPmB: Com base nos dados disponíveis, o produto não



PRODUTO: **SUPERBORDAS** Página **10** de **14**

Data: 30/09/2015 N° FISPQ: BLZ066 Versão: 02 Anula e substitui versão: todas anteriores

contém susbtancias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.

Outros efeitos adversos: Informações não disponíeveis.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento de resíduos

Reutilizar se possível. Os resíduos do produto são considerados resíduos especiais não perigosos. O perigo dos resíduos que contém em parte este produto tem de ser avaliado com base nas disposições legais em vigor. A eliminação tem de ser confiada a uma sociedade autorizada á gestão dos resíduos, segundo as normas nacionais e eventualmente locais. Evitar absolutamente dispersar o produto no solo, em esgotos ou cursos de água. O transporte dos resíduos pode ser sujeito ao ADR.

EMBALAGENS CONTAMINADAS

As embalagens contaminadas devem ser enviadas para serem recuperadas ou eliminadas segundo as normas nacionais da gestão de resíduos.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

O transporte deve ser efetuado por viaturas autorizadas ao transporte de mercadorias perigosas segundo as prescrições da edição vigente do Acordo A.D.R. e as disposições nacionais aplicáveis. O transporte deve ser efetuado nas embalagens originais ou em embalagens feitas com materiais inatacáveis pelo conteúdo e não suscetíveis de gerar reações perigosas. Os encarregados da carga e descarga das mercadorias perigosas têm de ter formação apropriada sobre os riscos apresentados pelas matérias e sobre os eventuais procedimentos a adotar caso se verifiquem situações de emergência.

Transporte rodoviário ou ferroviário:

Classe ADR/RID 6.1 UN: 1897



•	
Grupo de Embalagem:	III
Etiqueta:	6.1
Nr. Kemler:	60
Limited Quantily:	5 L
Código de restrição em galeria:	(E)



PRODUTO: **SUPERBORDAS** Página **11** de **14**

Data: 30/09/2015 Nº FISPQ: BLZ066 Versão: 02 Anula e substitui versão: todas anteriores

Nome técnico: TETRACLOROETILENO

Transporte marítimo:

Classe IMO 6.1 UN: 1897



Grupo de Embalagem: III Etiqueta: 6.1

EMS: F-A, S-A

Poluente marinho: YES

Nome Expedição Apropriado: TETRACLOROETILENO

Transporte aéreo:

Classe IATA 6.1 UN: 1897



Grupo de Embalagem:

Etiqueta: 6.1

Cargo:

Instruções Embalagem: 663 Quantidade máxima: 220 L

Pass.:

Instruções Embalagem: 655 Quantidade máxima: 60 L

Nome Expedição Apropriado: TETRACLOROETILENO

Para o transporte aéreo, a marca de perigo para o meio ambiente só é obrigatória para os números

ONU 3077 e 3082.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.

Categoria Seveso 9ii

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006.

Produto/ Ponto: 3

Substâncias em Cadidate List (Art. 59 REACH)

Nenhuma



PRODUTO: **SUPERBORDAS** Página **12** de **14**

Data: 30/09/2015 Nº FISPQ: BLZ066 Versão: 02 Anula e substitui versão: todas anteriores

Substancias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH)

Nenhuma

Substâncias sujeitas a obrigação de notificação de exportação Reg. (CE) 649/2012:

Nenhuma

Substancias sujeitas à Convenção de Roterdão:

Nenhuma

Substancias sujeitas à Convenção de Estocolmo:

Nenhuma

Controles sanitários:

Os trabalhadores expostos a este agente químico perigoso para a saúde devem submeter-se a vigilância sanitária desde que os resultados da avaliação dos riscos demonstrem que existe apenas um risco moderado para a segurança e a saúde dos trabalhadores e que as medidas previstas pela diretiva 98/24/CE sejam suficientes a reduzir o risco.

Avaliação de segurança química:

Não foi preparada uma avaliação de segurança química para a mistura e as substâncias nele contidas.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação específicada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local do trabalho cabe a empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Texto das indicações de perigo (H) citadas nas seções 2-3 da ficha:

Carc. 2

Skin Irrit.2

Skin Sens.1

STOT SE 3

Carcinogenicidade, categoria 2.

Irritação cutânea, categoria 2.

Sensibilidade da pele, categoria 1.

Toxidade para órgãos-alvo específicos –

exposição única categoria 3.

Aquatic Chronic 2 Perogosdo para o meio ambiente aquático,

categoria toxidade crônica 2.

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas

vias respiratórias.



PRODUTO: SUPE	Página 13 de 14					
Data: 30/09/2015	№ FISPQ: BLZ066	Versão: 02	Anula e substitui versão:	todas anteriores		
H351 Suspeito de causar cancêr.						
H315	Provoca irritação cutãnea.					
H317	Pode provocar uma reação alérgica cutânea					
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.					
H411	1 Tóxico para os organismos aquáticos com efei					
		durado	duradouros.			

Texto das frases de risco (R) citadas nas seções 2-3 da ficha:

Carc. Cat. 3 Cancerígena, categoria 3.

POSSÍVEIS EFEITOS CANCERÍGENOS. **R40**

Tóxico para os organismos aquáticos, podendo R51/53

causar nefastos a longo prazo efeitos no

ambiente aquático.

Legendas e abreviações:

ADR - Acordo europeu para o transporte rodoviário das mercadorias perigosas

CAS NUMBER - Número do Chemical Abstract Service

CE50 - Concentração que produz efeito em 50% da povoação sujeita a testes

CE NUMBER - Número de identificação em ESIS (arquivo europeu das substâncias existentes)

CLP - Regulamento CE 1272/2008

DNEL - Nível derivado sem efeito

EmS - Emergency Schedule

GHS - Sistema harmonizado global para a classificação e a rotulagem dos produtos químicos

IATA DGR - Regulamento para o transporte de mercadorias perigosas da Associação internacional do transporte aéreo SINCF 1937

IC50 - Concentração de imobilização de 50% da povoação sujeita a testes

IMDG - Código marítimo internacional para o transporte das mercadorias perigosas

IMO - International Maritime Organization

INDEX NUMBER - O número de identificação consta do Anexo VI do CLP

LC50 - Concentração mortal 50%

LD50 - Dose mortal 50%

OEL - Nível de exposição ocupacional

PBT - Persistente, bioacumulante e tóxico, segundo o REACH

PEC - Concentração ambiental previsível

PEL - Nível de exposição previsível

PNEC - Concentração previsível sem efeitos

REACH - Regulamento CE 1907/2006

RID - Regulamento para o transporte internacional de combóio de mercadorias perigosas

TLV - Valor limite de limiar

TLV CEILING - Concentração que não deve ser ultrapassada em qualquer altura da exposição de trabalho

TWA STEL - Limite de exposição a curto prazo

TWA - Limite de exposição a médio prazo

VOC - Composto orgânico volátil

vPvB - Muito persistente e molto bioacumulante segundo o REACH.



PRODUTO: **SUPERBORDAS** Página **14** de **14**

Data: 30/09/2015 N° FISPQ: BLZ066 Versão: 02 Anula e substitui versão: todas anteriores

WGK: Wassergefährdungsklassen (Deutschaland).

Referências Bibliográficas:

Directiva 1999/45/CE e modificações sucessivas

Directiva 67/548/CEE e modificações sucessivas e adequamento.

Regulamento (CE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)

Regulamento (CE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)

Regulamento (CE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I Atp.CLP)

Regulamento (CE) 453/2010 do Parlamento Europeu

Regulamento (CE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II Atp.CLP)

The Merck Index. Ed. 10

Handling Chemical Safety

Niosh - Registry of Toxic Effects of Chemical Substances

INRS - Fiche Toxicologique

Patty - Industrial Hygiene and Toxicology

N.I. Sax-Dangerous properties of Industrial Materials-7 Ed., 1989

Site Web Agência ECHA

SAX's DANGEROUS PROPERTIES OF INDUSTRIAL MATERIALS - Eight Edition - Van Nostrand Reinold

ACGIH - Treshold Limit Values - 1993/94 edition